

## VII Encontro de Iniciação Acadêmica

### MONITORAMENTO E ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

**Codificação:** 1.12.01.003  
**Área:** Práticas de Gestão e Políticas Públicas  
**Orientador:** Geovana Maria Cartaxo de Arruda Freire  
**Autor Principal:** LEONARDO ALVES BRAZ  
**Co-Autores:** Natália Elaine Rocha Lessa

**Apresentação:** Pôster **Local:** [Plataforma On-line](#)

**Identificação:** 1.12.01.003

**Resumo:**

A criação do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, foi de extrema importância para os estudantes no ensino superior. A Universidade Federal do Ceará ao aderir ao PNAES concorda em atuar diretamente em melhorias para todo o corpo universitário, fazendo assim necessário uma análise dos resultados dessa política. Diante disso, a PRAE propicia recursos em apoio ao graduando em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a fim de viabilizar sua permanência na universidade. Neste sentido, programas e áreas específicas das universidades federais e estaduais foram fundamentais para atender e proporcionar apoio e incentivos aos estudantes que necessitam de algum tipo de auxílio, assistência ou ambos, porém ainda há inúmeros desafios com relação a isto. Esse projeto visa saber um pouco mais sobre os motivos que levaram os alunos ao cancelamento do curso, suas situações e problemas. O foco maior inicialmente foi o levantamento de dados e informações sobre o perfil dos estudantes beneficiados pela assistência estudantil que evadiram e os principais fatores que os levaram a tomar tal decisão, mais precisamente questões socioeconômicas e acadêmicas dos mesmos. Os objetivos da pesquisa realizada, foram pautados na tentativa de identificar o cerne da problemática para pensar em possíveis melhorias na assistência estudantil, vindo assim evitar futuras evasões. A busca pelo entendimento e os motivos na qual levaram à evasão dos alunos do ensino superior foram pautadas por meio de um formulário eletrônico com uma pesquisa quantitativa direcionada a estudantes beneficiados com bolsas e auxílios da PRAE-UFC que realizaram o cancelamento de seus cursos nos semestres letivos 2021.1 ao 2022,1, foram 199 estudantes, por e-mail e posteriormente por WhatsApp, obteve-se um total de 36 respostas, o que representa 18% (dezoito por cento) do total. Os dados na qual foram obtidos são de grande importância, pois vale salientar que ajudam a entender as principais razões

## VII Encontro de Iniciação Acadêmica

### MONITORAMENTO E ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

**Codificação:** 1.12.01.014  
**Área:** Práticas de Gestão e Políticas Públicas  
**Orientador:** Geovana Maria Cartaxo de Arruda Freire  
**Autor Principal:** ADONAY PHILLIPI CASTRO RIOS FONTELES  
**Apresentação:** Pôster **Local:** [Plataforma On-line](#)  
**Identificação:** 1.12.01.014

**Resumo:**

O PNAES tem o intuito de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhora do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da vulnerabilidade. As instituições são responsáveis pela execução das ações, e devem acompanhar e avaliar o desenvolvimento do programa. Analisar o impacto da assistência estudantil na permanência de estudantes da graduação da UFC. Determinar o motivo da evasão. E determinar a eficiência do programa de assistência estudantil. Foi feita uma pesquisa de natureza explicativa e os dados foram coletados através de formulário eletrônico aos discentes beneficiários da PRAE em 2021 que evadiram, do qual 36 responderam de um grupo de 199. Para comparação foi usada a taxa de evasão semestral fornecido pela PROGRAD. Os fatores da evasão para discentes assistidos pelo PRAE foram aglutinados em dois grupos: relacionados às condições de vulnerabilidade e os não relacionados. Dentro do contexto acadêmico, problemas financeiros e transtorno mental comum foram ligados à evasão do curso por fatores de vulnerabilidade. A análise dos dados mostram que dentre os discentes vulneráveis assistidos pela PRAE, a taxa de evasão foi de 3,3%. No mesmo período, a evasão geral ficou entre 7,14% e 8,52% segundo dados fornecido pela PROGRAD. Dentre os vulneráveis, os fatores ligados a vulnerabilidade foram responsáveis pela evasão de 44%, enquanto 56% tiveram outras relações. Para o grupo de discentes assistidos pela PRAE que evadiram por motivos de vulnerabilidade, 31,25% sugerem melhoria na assistência à moradia – residência universitária –, 37% sugerem um melhor atendimento psicológico – mais profissionais – e 43,75% melhorias nos auxílios – maior constância e valores. A política de assistência estudantil, executada pela PRAE, mostra-se eficiente. O número de discentes assistidos pela PRAE que evadiram por motivos relacionados a vulnerabilidade foi 5 vezes menor em relação aos discentes não vulneráveis

## VII Encontro de Iniciação Acadêmica

### MONITORAMENTO E ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

**Codificação:** 1.12.01.005  
**Área:** Práticas de Gestão e Políticas Públicas  
**Orientador:** Geovana Maria Cartaxo de Arruda Freire  
**Autor Principal:** GABRIEL VINICIUS CORDEIRO LIMA  
**Apresentação:** Pôster **Local:** [Plataforma On-line](#)  
**Identificação:** 1.12.01.005

**Resumo:**

A realidade da Educação brasileira se alterou bastante após a introdução da política de cotas sociais e raciais, o perfil da universidade, antes, bastante homogêneo e elitizado, tornou-se mais heterogêneo e acessível às classes de menor renda. Essa mudança suscitou a necessidade da criação de uma política de Assistência Estudantil para garantir não somente a entrada, mas a permanência dos discentes em condição de vulnerabilidade no ambiente universitário. O presente trabalho é uma apresentação dos resultados obtidos em pesquisa realizada, pelos alunos do projeto "Monitoramento e Análise das Políticas Públicas de Assistência Estudantil", com alguns discentes da Universidade Federal do Ceará (UFC), mais especificamente, aqueles atendidos pelo Programa de Assistência Estudantil que abandonaram a universidade. O principal objetivo desse projeto é compreender as causas que motivaram essa evasão e o papel da Assistência Estudantil no enfrentamento efetivo a esses problemas. Para atingir o objetivo almejado, foi aplicado ao grupo de alunos supramencionado um formulário, disponibilizado pelo e-mail e Whatsapp, que visava recolher informações sobre as causas do abandono da universidade e o contexto social a que estava submetido o estudante. Os dados obtidos serão analisados de modo a compreender melhor o papel e os desafios das Políticas de Assistência Estudantil desenvolvidas na UFC. Espera-se que seja possível com essa análise proporcionar uma maior base de informações para nortear a execução dessas Políticas Públicas fundamentais a democratização do acesso ao ensino superior.